

## A indústria siderúrgica da América Latina mantém desempenho moderado

Em janeiro-maio 2018:

- Produção de aço bruto: 27,1 milhões de toneladas
- Produção de aço laminado: 24,0 milhões de toneladas
- Consumo aparente de aço: 28,7 milhões de toneladas
- Importações caem 8% e as exportações crescem 8%

Alacero, Santiago, Chile - 02 de agosto, 2018. Entre janeiro e maio de 2018, o consumo de aços laminados permaneceu semelhante ao mesmo período de 2017, enquanto a produção regional de aço bruto e laminados cresceu 3% e 6%, respectivamente.

Se bem a região tem diminuído em 8% as suas importações, o consumo regional é abastecido em 34% por ditas importações. As exportações superam em 8% as de janeiro-maio de 2017. Por sua parte, a balança comercial manteve-se negativa, embora o déficit diminuiu 18%.

### MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2018

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Acumulado
Produção de aço bruto	5.328 ↑ 2%	5.193 ↑ 5%	5.805 ↑ 7%	5.551 ↑ 5%	5.253 ↓ -5%	27.130 ↑ 3%
Produção de laminados	5.457 ↑ 4%	4.361 ↑ 7%	4.902 ↑ 9%	4.688 ↑ 6%	4.592 ↑ 3%	24.000 ↑ 6%
Consumo de laminados	6.613 ↑ 3%	5.170 ↑ 4%	5.766 ↓ -4%	5.729 ↑ 6%	5.429 ↓ -8%	28.707 0%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período  
Fonte: Alacero

### Produção

**Aço bruto.** América Latina teve uma Produção de 27,1 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em janeiro-maio 2018, 3% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (26,4 Mt). Brasil é o principal produtor com 53% do total regional (14,3 Mt), aumentando 1% versus janeiro-maio 2017.

**Aço laminado.** A região produziu 24,0 Mt de aço laminado, 6% a mais que em janeiro-maio de 2017. Os principais produtores foram Brasil 9,8 Mt (41% do total latino-americano) e México com 8,3 Mt, com 35%.

## Consumo de aço laminado

Nos cinco primeiros meses do ano, a região registrou um consumo de aço laminado de 28,7 Mt, similar à janeiro-maio 2017 (28,7 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram Brasil (531 mil toneladas adicionais e crescendo 7%), Argentina (369 mil toneladas adicionais e 19%) e Equador (68 mil toneladas e 9%).

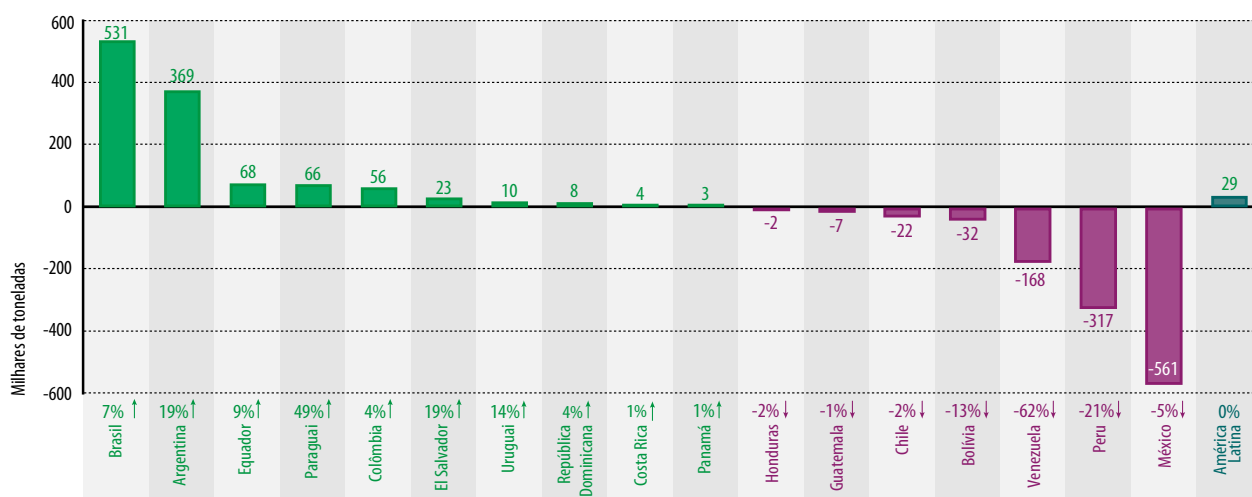
Contrariamente, no mesmo período Peru, Bolívia e México registraram quedas de 21%, 13%, e 5% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (16,3 Mt), 41% a produtos longos (11,7 Mt) e 2% a tubos sem costura (584 mil toneladas).

GRÁFICO 01

### VARIACÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN-MAI 2018 VS JAN-MAI 2017)

+/- indica variação em milhares de toneladas    ↑ ↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

## Balança comercial

*Importações.* Em janeiro-maio 2018, América Latina recebeu 9,9 Mt de aço laminado, 8% menos que o importado no mesmo período de 2017 (10,8 Mt). Desse total, 71% correspondem a produtos planos (7,0 Mt), 21% a produtos longos (2,6 Mt) e 3% a tubos sem costura (251 mil toneladas).

Atualmente, as importações de laminados representam 34% do consumo na região, o que traz desestímulo para indústria local, fricções comerciais e põe em risco as fontes de emprego.

*Exportações.* As exportações latino-americanas de aço laminado foram 4,4 Mt, 8% a mais que o registrado em janeiro-maio 2017 (4,1 Mt). Desse total, 44% correspondem a produtos planos (1,9 Mt), 43% a produtos longos (1,9 Mt) e 13% a tubos sem costura (563 mil toneladas).

**Balança deficitária.** Em janeiro-maio 2018, a região registrou um déficit comercial em volume de 5,5 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 18% menor ao observado em janeiro-maio 2017 (-6,7 Mt).

Brasil é o único país que manteve um superávit em seu comércio de aço laminado (1,1 Mt). Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-2,5 Mt). A continuação foram Colômbia (-1,0 Mt), Chile (-682 mil toneladas), Peru (-537 mil toneladas) e Equador (-508 mil toneladas).

A evolução dos fluxos de comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

### Produção junho 2018 – Informação adiantada

Informação adiantada de junho 2018, indica que a Produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 4% maior que maio 2018 e 6% maior que em junho 2017. Cumulativamente, na primeira metade de 2018, a produção atingiu 32,6 Mt, 3% mais que em janeiro-junho 2017 (31,6 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,5 Mt, 2% menor que em maio 2018 e 2% a mais que em junho 2017. Cumulativamente, entre janeiro-junho 2018, a produção de laminado atingiu 28,5 Mt, 5% a mais que no primeiro semestre de 2017 (21,7 Mt).

### Glossário

**Aço bruto:** É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

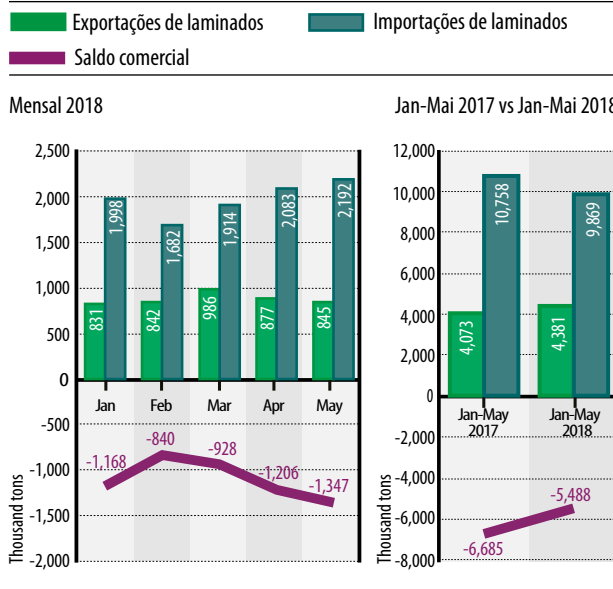
**Aço acabado ou laminado:** Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

### Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 45 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

GRÁFICO 02

### COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fonte: Alacero